

A REPRESENTAÇÃO DO FEMINISMO NO DISCURSO DA MULHER MARAVILHA

Bruna Caroline Fernandes Elias (UEMS)

brunacarolyne09@hotmail.com

Nataniel Dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

1941, em meio a uma dominação quase absoluta de homens não só nos quadrinhos, mas também em todos os campos da sociedade, Diana Prince, ou melhor, Mulher-Maravilha, que criada por um psicólogo que acreditava na superioridade das mulheres viu na super-heroína um modelo utópico de feminilidade. Mulher-Maravilha foi à primeira super-heroína que nos quadrinhos levou ascensão feminina, onde deixa claro em seus discursos ser defensora na luta pelos direitos das mulheres. Em uma época onde os homens governavam e as mulheres serviam, à amazona combatia a ideia de que as mulheres são inferiores aos homens, visto que segundo Farrell (2004, p. 84), “as feministas das décadas de 1960 e 1970 usaram bastante da retórica nacional sobre democracia, igualdade e liberdade para expressar e legitimar algumas de suas reivindicações”. Por isso, a proposta é analisar desde alguns discursos de empoderamento presente na fala da personagem até uma análise temporal a fim de entender a construção histórica da personagem com as questões sociais desde sua criação aos dias atuais.

Palavras-chave: Discurso. Feminismo. Mulher Maravilha.